



**moção E**

**BLOCO PLURAL,  
FATOR DE VÍRAGEM!**

## BLOCO PLURAL, FATOR DE VIRAGEM!

15 anos depois da fundação do Bloco de Esquerda, os desafios são enormes. O partido/movimento está enredado num ciclo de derrotas eleitorais com o qual ainda não conseguiu romper, tendo perdido um significativo capital de confiança que foi construindo ao longo de anos.

Urge regressar às origens e recuperar a identidade do BE num novo contexto político. É preciso recuperar a combatividade, a irreverência, a credibilidade e a criatividade. Dissemos desde o início que a afirmação do BE era indispensável para transformar a esquerda. Esse horizonte socialista continua à nossa frente.

Atualmente, a ofensiva austeritária tem no governo um fiel executor e no ataque aos direitos e à Constituição os seus principais alvos. É nessa luta que juntaremos forças e construiremos uma alternativa de progresso, só materializável com um BE forte, exigente e de confiança.

### 1- GLOBALIZAÇÃO: O MUNDO PARA A ESPECULAÇÃO

#### 1.1- Crises do capitalismo: não é defeito, é feito

O crash financeiro de 2007/2008 mostrou a primeira crise global. Em pouco tempo, a falência de um banco levou à queda de muitos outros; o crash financeiro nos EUA teve repercussões à escala mundial e réplicas fortes na Europa.

À crise da finança seguiu-se a económica e orçamental. No mundo da globalização, o capital não conhece fronteiras e tudo lhe foi facilitado. As décadas de desregulação dos mercados financeiros foram sintetizadas naqueles momentos: a economia de casino era um castelo de cartas.

#### 1.2- Rapidamente e em força: socializar os prejuízos, salvar os bancos

Face à ruína eminente, o BCE e os Estados salvaram os bancos com dinheiro público. Entre 2008 e 2011 os Estados transferiram 1,6 biliões de euros para resgates bancários.

Os Estados endividaram-se e esgotaram verbas dos seus Orçamentos que deveriam ter sido utilizadas em políticas sociais e de desenvolvimento. Transformaram-se os prejuízos da finança em dívidas dos Estados e as responsabilidades de banqueiros, acionistas e especuladores em responsabilidades dos cidadãos. A crise não era dos povos, mas foi a estes que passaram a fatura.

O ataque às dívidas soberanas começou ainda durante os planos de salvamento dos bancos. A solidariedade europeia passou a austeridade. Dos PECs ao memorando da troika, condenaram os povos para salvar os bancos do centro da Europa e garantir que os seus balanços não fossem afetados por quaisquer incumprimentos da periferia. A soberania dos governos nacionais transformou-se em submissão.

#### 1.3- O império não desarma

A disputa mundial continua a ter como base a defesa dos mercados, em especial dos mercados financeiros, a importância dos recursos naturais, originando a geoestratégia de domínio. O conceito estratégico da NATO é o novo modelo para a velha dominação. Nas mãos do império, os povos são sempre saqueados e utilizados como peças de xadrez num jogo de morte. O império tem sido o rastilho de extremismos e da criação de novas tensões.

Na Líbia, dizimada pela intervenção "humanitária" da NATO, temos um país desmembrado. O Iraque está novamente mergulhado na guerra, com o emergir do ISIS (o "Estado Islâmico") e da sua política de terror.

A resposta ao ISIS não pode ser uma nova promoção dos EUA enquanto polícia do mundo. Rejeitaremos qualquer intervenção internacional fora do quadro da ONU e sem a cooperação dos países vizinhos. E não nos calaremos perante o genocídio que acontece em Gaza, perpetrado por Israel e com o silêncio cúmplice de UE e EUA.

As fronteiras europeias estão também a ser alvo de disputa pelo império. Na Ucrânia, o choque entre o imperialismo americano e seus aliados da UE, e os interesses nacionalistas dos oligarcas russos colocou o país em guerra civil. A escolha não pode ser entre opressores, mas sim pela liberdade e pela soberania do povo ucraniano.

## 2- A EUROPA NA ERA DA AUSTERIDADE

### 1. 2.1- O saudosismo europeu

O processo de integração mundial levou a uma mudança da centralidade política do Atlântico para o Pacífico. O alinhamento da China com os EUA foi decisivo para superar a fase de queda vertiginosa da crise financeira, deixando claro o equívoco daqueles que lá veem um farol da construção do socialismo.

A perda de importância económica e política da Europa é uma das faces da crise existente, a outra é a dos programas de austeridade que levam a economia europeia à estagnação. A elite europeia quer aumentar a exploração para o regresso a um tempo que não existe. Os choques dos interesses nacionais e europeus estão a atingir novas proporções e a liderança alemã torna insustentável esta realidade.

Rejeitou-se a solidariedade, pregando a austeridade. As desigualdades entre os países do centro e os da periferia agravaram-se brutalmente. As pessoas pagam estas escolhas com as suas vidas, como prova o aumento brutal da pobreza.

### 2.2- A fuga em frente de Merkel: para os braços do império

O Tratado Transatlântico é a fuga em frente europeia, procurando criar um enorme mercado entre os dois lados do Atlântico. Este tratado procura a desregulação em setores fundamentais, desde o financeiro ao da produção alimentar, derrubando normas ambientais e de saúde pública.

É o caminho da submissão dos países aos interesses das multinacionais, dos tribunais internacionais de arbitragem que pairam sobre a soberania e as escolhas populares, e uma ofensiva contra os povos europeus e os direitos laborais, sociais e ambientais conquistados durante décadas. A sua derrota é um objetivo fundamental da esquerda europeia.

Mais uma vez é o exemplo das negociações nas costas dos povos: a cidadania não é convidada para a construção europeia porque as elites sabem que os povos não aceitariam a reversão de conquistas civilizacionais.

### 2. 2.3- O cartão vermelho à chantagem europeia

As últimas eleições europeias mostraram a rejeição deste projeto europeu. A Europa da finança não tem o aval popular. A desobediência à UE assumiu, primeiramente, a rejeição de participação nas eleições europeias. Depois, o apoio a programas políticos nacionalistas e antieuropeus. A ascensão da extrema-direita é uma marca deste novo tempo, com os seus programas de exclusão social e xenofobia.

Onde a esquerda foi forte e criou pólos de resistência, foi possível juntar forças e capitalizar o descontentamento contra a Europa da finança, sem escorregar para o nacionalismo, casos da Grécia e Espanha.

O BE teve uma boa candidatura às eleições europeias, que foi possível porque se consensualizou num processo participado e democrático. Apesar do resultado eleitoral estar longe do desejado, o BE juntou forças e os seus aderentes envolveram-se na campanha eleitoral. Isso deve ser valorizado.

### 2.4- Austeritarismo: *business as usual*, mas em tons de cinza velho

No período da troika o Programa de Governo passou a ser ditado por Frankfurt, Bruxelas e Washington. Agora, o pós-memorando é a manutenção de uma governação telecomandada pelos mesmos, avaliada a cada semestre, e a austeridade é mantida com o Tratado Orçamental.

A escolha conservadora é clara: ou a Constituição ou o T.O.. E, anunciam: sem este não haverá permanência na zona euro.

OBE rejeita o T.O. e exige que Portugal dele se desvincule. Para isso, o referendo é essencial, garantindo a força social necessária para romper com a austeridade e com as restrições europeias. A desobediência à Europa só é possível com um movimento popular de grande afirmação.

### 2.5- A saída do euro não é uma prioridade, lá estar não é um dogma

O euro não pode ser um calvário para os povos e não aceitaremos a imposição de austeridade em nome da permanência na zona euro.

A expulsão de um país da Zona Euro pode até ser

uma intenção de parte dos principais governos da UE, contudo têm muito a perder se a Z.E. se começar a desagregar. Assim, a força negocial de qualquer Estado da zona euro é real, devendo ser usada para rejeitar as políticas de austeridade.

Mesmo a ideia de um congelamento dos movimentos de capitais, possível ação europeia para penalizar um país que desobedeça, apresenta-se com um efeito boomerang que poderá rebentar nos próprios mercados.

A força desta posição é a de não colocar o centro do problema no euro, mas sim na falta de "euros" no bolso das pessoas, isto é, nas políticas de exploração. Até porque a austeridade também é aplicada em países com moeda própria, como a Inglaterra. É no alargamento da base social de contestação à austeridade que construímos a alternativa.

### **3- PORTUGAL: UM PAÍS NA ENCRUZILHADA**

#### **3.1- Não há duas sem três: a cada orçamento, um ataque à Constituição**

O BE percebeu que a austeridade não era constitucional. Logo na discussão do OE para 2012, onde o governo propôs pela primeira vez cortar salários, o BE juntou forças para exigir a pronúncia do Tribunal Constitucional. A vitória foi clara: o TC declarou ilegais os cortes, ainda que os tenha permitido em 2012.

No ano seguinte, o Presidente da República foi obrigado a fazer um pedido de fiscalização sucessiva do OE 2013. PS e PCP, que não quiseram participar inicialmente, renderam-se à evidência: a Constituição estava sob ataque e a linha de defesa foi traçada no TC. O legado da luta do pós-25 de Abril é a garantia dos direitos no séc. XXI.

O centro do ataque da burguesia é à Constituição. A revisão constitucional é o ponto seguinte do plano da elite portuguesa. O BE deve esforçar-se para tornar central a luta contra essa revisão constitucional e pela defesa dos direitos, alargando a força e as convergências nessa luta.

As manifestações Que Se Lixe a Troika provaram

como é possível mobilizar milhões para a luta. Com essa aprendizagem e respeito, o BE deve acompanhar os movimentos sociais, cimentando a mobilização e a participação, juntando forças e criando uma maioria social em defesa dos direitos constitucionais.

#### **3.2- Austeridade e dívida pública: crónica de um aumento anunciado**

A entrada da troika ocorreu quando a dívida pública rondava os 94% do PIB. Três anos depois, supera os 134% do PIB.

A dívida pública é um negócio e uma arma de dominação. A saída é a reestruturação da dívida, só possível com a nacionalização da banca, garantindo a continuidade de funcionamento da economia, e a recalendarização dos pagamentos e consequente corte no stock e abatimento de juros.

A reestruturação da dívida é uma condição da libertação do país e não pode estar dependente das chantagens sobre o isolacionismo económico, da ameaça de saída do euro ou de um novo resgate. Esses são os argumentos da finança, para que os seus interesses não sejam beliscados.

O défice e a dívida serviram também como pressão sobre o poder local: extinção das freguesias, criação da lei dos compromissos, PAEL, FAM. O BE rejeita esta desvalorização do poder local.

#### **3.3- O saque dos anéis**

A devastação da economia levou à destruição de 440 000 postos de trabalho desde 2011, ao recuo do PIB a valores de 2000 e à emigração massiva de 330 pessoas por dia.

Este processo agudizou a desindustrialização do país. O tecido produtivo, já frágil, foi debilitado perdendo competências estratégicas. Impossibilitado de produzir, o país está refém de outros e menos sustentável. Para amparar a finança, o Estado tem sido devorado nas privatizações e a economia real sacrificada e parasitada por rendas garantidas para a oligarquia financeira.

OBE apresenta e reforça propostas para a regeneração da economia e dos setores produtivos, garantindo um desenvolvimento sustentável apontado ao pleno emprego com direitos, acabando com as rendas

parasitárias e com o drama da emigração de milhares de jovens. Esta nova orientação da economia garantirá a valorização das competências técnicas e o conhecimento e experiência adquiridos, bem como as qualificações educativas e profissionais dos jovens e a sua manutenção no país.

### **3.4- Interioricídio: um problema central**

Os vários governos promoveram uma política concertada de desqualificação do interior e diminuição dos serviços públicos destas regiões: encerramento de fecho de tribunais, escolas, serviços de saúde, correios, caminhos-de-ferro e introdução de portagens.

Lutaremos por uma política de desenvolvimento que valorize o interior do país, repondo os transportes e serviços e públicos encerrados e garantindo a sua qualidade, mantendo os centros de conhecimento com o financiamento adequado, garantindo investimento público para a criação de emprego e promoção da agricultura.

O centralismo é uma doença do regime e tem no ataque ao interior o seu sintoma. A regionalização é uma exigência para romper esta camisa-de-forças e garantir mais Democracia, mais participação e escolhas mais próximas das pessoas.

### **3.5- Aprofundar as Autonomias Regionais**

A austeridade atacou as autonomias regionais: alteração da Lei de Fin. Regionais, a tentativa de subtrair ao SNS os Serv. Reg. de Saúde, o fecho de serviços públicos da responsabilidade da República, a situação residual do serviço público de Rádio e Televisão.

Em breve a área marítima de soberania portuguesa será de 4 milhões de Km<sup>2</sup> com a extensão da Plataforma Continental. Mas, o que acontece pela existência das Regiões Autónomas, será delas alienado com as intenções de privatização do mar. Rejeitamos esse abuso e defendemos a participação ativa das Regiões Autónomas garantindo o respeito pela sua sustentabilidade ambiental, social e económica.

Contra o centralismo, defendemos o respeito pela autonomia na sua plenitude, a reposição da Lei de Finanças Regionais de 2012 e a manutenção do

conceito de Ultra-Periferias.

As eleições regionais serão fundamentais. Na luta pelo regresso ao parlamento madeirense e pelo aumento da representação no parlamento açoriano, afirmaremos a alternativa de esquerda em defesa das pessoas e no respeito pela autonomia regional.

### **3.6- BES - Os bancos espirram e as contas públicas engripam**

A finança domina o país e utiliza o Estado como bombeiro quando o casino financeiro está em chamas. Todos os grandes bancos privados nacionais tiveram auxílio público: BPN, BPP, BCP, Banif, BPI e BES.

O descalabro do BES e a queda do "Dono Disto Tudo" Ricardo Salgado é um bom exemplo do gangsterismo financeiro e da sua promiscuidade junto do poder político. O pântano da finança mostra como é necessário retirar o controlo dos bancos das mãos dos banqueiros, proteger as pessoas das aplicações e produtos com risco impingidos indiscriminadamente e romper com a ideia que a regulação é a panaceia que resolve os problemas dos mercados. Precisamos de uma banca ao serviço da economia e do emprego e isso só é possível com o controlo público dos bancos.

### **3.7- Submarinos, PPP's, e eu sem nada ao fim do mês!**

O ataque começou pela administração pública e logo a seguir aplicado aos trabalhadores do setor privado. A redução do valor do trabalho, o ataque à contratação coletiva, a precarização, a eternização dos contratos a termo ou a facilitação dos despedimentos é um sonho antigo do capital e procura a mercantilização das relações laborais. Com a taxa de desemprego acima dos 10% durante a próxima década, cria-se um desemprego estrutural insustentável e a pressão permanente para redução de direitos.

A organização dos trabalhadores terá de se ajustar a esta nova realidade para a qual o BE tem de contribuir. É preciso vencer a ditadura que existe nas empresas, a perseguição aos sindicalistas e o medo sobre os trabalhadores.

Enfrentar a ditadura patronal e a subserviência da

UGT implica uma nova agenda laboral centrada no valor do trabalho e na democracia:

Reforma laboral pelo emprego, combate à precariedade e uma remuneração mais justa:

- fim da desigualdade salarial de entre homens e mulheres;
- horário de trabalho de 35h/semana;
- fim do banco de horas;
- valorizar o trabalho suplementar e limitar a duração;
- efetividade após um ano de contrato;
- proibir a subcontratação para postos de trabalho permanentes;
- revogação do Código de Trabalho, principalmente em matérias de despedimentos individuais e coletivos.

Lutar por uma maior participação dos trabalhadores na definição de políticas laborais:

- acordos laborais votados obrigatoriamente por todos os trabalhadores;
- quota de representantes sindicais, por inerência, nas equipas da inspeção laboral;

É na escala europeia que os trabalhadores também devem pensar e se organizar. A criação de uma resposta sindical europeia é uma urgência.

### 3.8- O estado crítico do Estado Social

Ao colocar em causa o SNS, a Escola Pública e a Segurança Social, o governo coloca em causa a própria Constituição.

Ao abrir a escola pública a privados, reduzir a qualidade do ensino atirando alunos para mega-grupamentos e turmas sobrelotadas, encerrar escolas e despedir professores, é a Escola Pública que está em causa. Ao fechar hospitais, arrastar as listas de espera por consultas, agonizar doentes com horas

à espera nas urgências, desmotivar profissionais de saúde, descontinuar valências, é o SNS que fica em risco. Ao perdoar impostos aos grandes grupos económicos, promover a precariedade, manter um desemprego brutalmente elevado, empobrecer o país e privatizar o sistema de pensões, é a subsistência da Segurança Social que é atacada. Ao cortar pensões e reduzir rendimentos de quem descontou uma vida inteira é o contrato de confiança com estas pessoas que é rasgado.

O BE levantará energicamente as bandeiras de defesa do Estado Social, de uma verdadeira Solidariedade Social, da Escola Pública de excelência e de um SNS que garanta serviços de saúde de qualidade para todos. Será dada atenção à organização e mobilização dos aderentes para isso. O Estado Social é a garantia de uma vida digna e de uma sociedade solidária, com vocação redistributiva.

### 3.9- Quando o conservadorismo nos bate à porta

A agenda conservadora de uma vida “dentro das possibilidades” está a ser imposta na Europa. Marca o ritmo com um programa claro de empobrecimento, a criação de um Estado assistencialista e o preconceito social. O “pobrezinhos, mas honrados” retira dignidade às pessoas e atenta contra os seus direitos mais básicos.

A outra face da agenda conservadora é o ataque aos direitos e às liberdades. As manifestações contra o casamento entre pessoas do mesmo sexo em França, a criminalização da pobreza na Hungria, a perseguição a imigrantes, a tentativa de referendar a adoção e coadoção por casais do mesmo sexo ou o adiamento da lei sobre a maternidade de substituição em Portugal são disso exemplo.

A extrema-direita não tem o monopólio da perseguição xenófoba, assumida por governos conservadores e social-liberais, como o de Hollande. Exigimos a revogação da Diretiva Europeia do Retorno e a regularização dos mais 5 milhões de imigrantes indocumentados, sujeitos à mais feroz exploração. A proliferação do trabalho forçado, do tráfico humano e da escravatura em pleno século XXI é um novo paradigma de “vale tudo” para obter o lucro máximo que o Bloco combate, em nome dos direitos e da dignidade humana.

O BE luta pelo fim de todas as formas de discriminação e de violência de género. A proibição da adoção por casais do mesmo sexo deve ser revertida. Não deixaremos que ninguém seja afastado da parentalidade pelo preconceito de outros. Não aceitamos o crescimento dos homicídios, violações e agressões com a marca de crimes de género.

A igualdade e o respeito pelos direitos das mulheres é urgente, combatendo pela garantia do direito à maternidade livre de pressões patronais. Vendo os lugares de topo das organizações vemos o que também falta percorrer para se vencer a discriminação de género. Essa é uma prioridade para o BE.

Por outro lado, a pressão ideológica do conservadorismo não nos impedirá de insistir numa agenda anti-racista, anti-homofóbica, anti-machista e anti-conservadora, e em políticas progressistas sobre consumo de drogas leves ou das condições de dignidade do final da vida humana, o que em condições verificadas pode levar à legalização da eutanásia.

### **3.10- Contra o mofo do sistema, pelo ar limpo de uma democracia plena**

O nó institucional foi completamente visível na crise do verão de 2013, onde face à eminente queda do governo, Cavaco colou os cacos e pôs o PS na fotografia de família.

O diagnóstico é o do pântano do sistema dos negócios entre público e privado, do Estado refém dos grandes interesses económicos, do governo sem palavra, do sistema sem compromisso com os cidadãos.

Temos de romper esta barreira com uma crítica radical ao sistema instalado. É essencial valorizar e envolver a cidadania na construção das nossas propostas e programas, resgatando a cidadania. Mas, também, ter um papel ativo na requalificação da democracia, combatendo a corrupção e propondo poderes efetivos de participação e fiscalização aos cidadãos.

O BE rejeita a redução do número de deputados e a criação de círculos uninominais. É um ataque à democracia, ao pluralismo democrático, à participação e à paridade de género. Rejeitamos maiorias de secretaria.

O BE provará que "não são todos iguais", apresentando um programa de choque com a "política instalada", assegurando o protagonismo popular e cidadão. Proporá:

Redução em metade da despesa pública com campanhas eleitorais e partidos;

Exclusividade de funções dos deputados da AR, do PE e das ALR;

Reforço da cidadania:

- Garantia da iniciativa legislativa ou de fiscalização sucessiva abstrata da constitucionalidade por cidadãos pelo mesmo n.º de eleitores necessários para constituir um partido, 7500;
- Introdução do "Recall Election", permitindo a revogação de mandato representativo por voto popular;
- Possibilitar listas de cidadãos para AR, PE e ALR.

Respeito pela paridade de género 50/50 para todas as listas, partidárias ou de cidadãos;

Alargamento do sufrágio aos imigrantes e a maiores de 16 anos;

Extensão do regime de limitação de mandatos;

## **4- OUTRA VEZ BLOCO**

### **4.1- Recuperar o Bloco, resgatar a confiança**

O BE perdeu parte da confiança popular que tinha. As últimas presidenciais foram o início desse processo. Percebe-se que foi indevido o apoio a Manuel Alegre. Quando ele apoiou o OE 2011 colocou o BE indiretamente a apoiar Sócrates. A moção de censura a brincar, em que se pediu à direita para que não derrubasse o governo, foi o segundo momento que levou à perda da confiança.

A linha política incoerente e errática afastou muitas pessoas do BE. Muitos que votaram em nós porque dávamos combate às injustiças e à austeridade, não voltaram a votar. E ainda não conseguimos ganhar a

confiança perdida.

A direção foi titubeante em matérias fundamentais que tinham sido o eixo da discussão na Convenção. Sobre o "Governo de Esquerda" o BE bateu a todas as portas, incluindo à do PS, "sem condições", depois deste ter assinado o T.O.. Sobre o Euro a percepção popular é a de que o BE deu o dito pelo não dito.

A promessa inicial do BE foi a de "nada esperar do PS e não ficar à espera do PCP". A transformação passava pelo BE e dava-lhe a identidade mobilizadora de quem quer juntar forças para vencer o centrão e mudar o panorama político. Essa é a identidade que temos de recuperar!

#### **4.2- Confusão ou desnorte: a política de alianças é o que move a estratégia?**

O BE tem que voltar a ter um programa e um caminho próprio. Começar a discussão com a pergunta 'Com quem fazemos alianças?' é abdicar da nossa identidade. Discutir apenas alianças é a escolha de quem já não acredita neste movimento.

O BE deve ter um projeto apontado ao socialismo e inconformado com o rotativismo e a alternância sem alternativa. Mais do que discutirmos alianças temos que discutir linha política para juntar forças.

A nossa política de alianças não pode ser na base da soma de partidos, mas sim no desafio à cidadania e aos que já deixaram de acreditar na política. Só rompendo com os taticismos do jogo partidário conseguiremos recuperar a confiança.

#### **4.3- O sistema partidário realmente existente**

A ideia de que existirá um bloco central após as próximas eleições legislativas é um voluntarismo de análise e o abraço do urso sobre a esquerda. Culpa a esquerda pelas escolhas do PS e retira força à vontade transformadora à esquerda.

O PS escolheu livremente o caminho do T.O., da mesma forma que no passado escolheu os PECs e os pacotes de privatizações. O movimento 3D ou o Livre apresentam, no entanto, como projeto a governabilidade com o PS a liderar.

Não obstante o apoio popular ao PS por parte de alguns setores da esquerda com quem devemos

dialogar, é errado desejar que o BE possa adornar um governo *à la Hollande*.

A disponibilidade unitária do PCP é de registrar, apesar de se esgotar na CDU. Além disso, há diferenças relevantes entre o BE e o PCP na política e na ideologia. No relacionamento com os movimentos sociais e com as esquerdas, o BE assume a vontade de convergir e aprofundar laços, sem dirigismos ou correias de pensamento. Não branqueamos nenhum regime opressivo, nem absolvemos o regime chinês de exploração, censura e ditadura. Não obstante, há pontes importantes nas lutas contra a austeridade que devem ser reforçadas.

#### **4.4- O Essencial**

O T.O. é a barreira entre os que são submissos à ditadura da finança e os que colocam as pessoas no centro da política. Mas não esgota o programa de governação com que a esquerda anticapitalista deve abordar as eleições legislativas.

O BE construirá um programa alternativo de governo que dê resposta às necessidades populares e altere a relação de forças. O caminho é claro:

- a) Desvinculação imediata do T.O.;
- b) Reestruturação da dívida pública rejeitando a dívida ilegítima, nacionalização do setor bancário para uma política de defesa da economia e criação de emprego e desobediência à austeridade europeia;
- c) Nacionalização dos bens comuns privatizados, garantindo o poder público dos setores estratégicos contra a globalização e o combate às rendas parasitárias, criando uma economia para o pleno emprego com direitos;
- d) Reforma fiscal que tribute o capital e que seja um fator de redistribuição de riqueza, baixando os impostos sobre quem vive do seu trabalho;
- e) Defesa da água pública, dos serviços públicos de saúde, educação e proteção social.
- f) Legislação laboral que aumente os níveis salariais e o emprego com direitos;

- g) Criminalização do enriquecimento ilícito de altos cargos do Estado, combate efetivo à corrupção e aos conflitos de interesse, garantindo que os interesses públicos deixem de ser reféns de interesses privados;
- h) Saída de Portugal da NATO, lutando pelo fim dos blocos militares para uma política de paz e democracia.

#### 4.5 - Novo modelo de desenvolvimento: ecossocialismo ou barbárie

O ataque desenfreado aos recursos naturais e a consequente destruição ambiental são condições da existência do capitalismo. Por causa dessa voragem, a crise ecológica afeta a vida de uma larga maioria da população e coloca em risco ecossistemas completos.

Em Portugal, as garras do capital afiaram-se para a privatização do mar e a facilitação para a apropriação privada dos recursos naturais. O novo impulso para a extração mineira e o prenúncio da introdução do *fracking* são provas de um país a saque.

Rejeitamos este caminho, exigindo um planeamento urbanístico livre dos interesses especuladores e a reconversão de todo o modelo produtivo, combatendo o desperdício e orientando-o para a reutilização de bens, com primazia à utilização de energia renovável.

É preciso também defender e reforçar os direitos dos animais, desenvolvendo um novo conceito jurídico e criando uma sociedade para o séc. XXI onde o sofrimento animal não seja entretenimento e o abandono e os maus tratos não sejam tolerados.

#### 4.6- Democratizar e organizar para crescer

O BE tem de dar novos passos para mais democracia interna, garantindo direitos iguais a todos os aderentes e que o BE nunca fique refém de tendências ou correntes.

Têm permanecido práticas dirigistas e centralizadoras, tal como um défice de envolvimento dos aderentes. Muitas vezes sabe-se mais pelos jornais do que pelo BE. É inaceitável, é preciso respeito pelos aderentes e pelos órgãos locais.

A experiência de coordenação com dois rostos,

um modelo possível entre outros, não provou na aceitação popular. Parece ser mais adequado seguir referências como o Syriza ou o PEE. Apresentaremos o modelo de uma pessoa na coordenação, sendo indicado para esta tarefa o primeiro nome da lista à MN.

Na II Conf. Nac. de Organização fizemos avanços nos quais nos empenharemos. Mas, é preciso ir mais além na nossa construção democrática:

- a) **Proporcionalidade na Comissão Política:** Deve ser respeitada na composição da CP a proporcionalidade dos resultados de cada Moção na Convenção.
- b) **Paridade a 50% nas listas à MN e CP:** Defenderemos a obrigatoriedade de paridade total na MN e CP.
- c) **Recuperação do espaço jovem do BE:** Potenciar a participação dos jovens no BE eliminando a segregação entre estudantes e não estudantes, fomentando o seu envolvimento nas estruturas e impulsionando a sua criatividade e sentido crítico.
- d) **Mais força às Assembleias Distritais de Aderentes:** Direito de recurso das Assembleias Distritais da decisão da MN sobre as listas de candidatos às eleições legislativas.
- e) **Mais força aos aderentes:** Todas as Assembleias devem poder ser convocadas por 10% dos aderentes, com um mínimo de 15 aderentes.
- f) **Referendos internos:** A MN terá poder para convocar referendos internos. Esse direito também é dos aderentes, quando representem pelo menos 10% do universo total de aderentes. Até que seja realizada a atualização de cadernos, 500 aderentes têm poder para convocar referendos internos.
- g) **Referendo para a definição do apoio nas presidenciais:** Todos os aderentes devem ser chamados a opinar sobre o apoio partidário nas presidenciais.
- h) **Atualização periódica dos cadernos**

**eleitorais:** A cada 5 anos será realizada uma atualização dos cadernos, procedendo ao contacto de aderentes que se tenham afastado, tentando recuperar laços e revogando o vínculo daqueles que assim o desejem.

- i) **Mais informação:** Serão realizadas e disponibilizadas aos e às aderentes minutas das reuniões da CP. A MN deve realizar reuniões por todo o BE para discussão dos documentos aprovados em cada reunião.
- j) **Mais envolvimento:** criaremos mecanismos de troca de informação entre a ação parlamentar, autárquica e setorial do BE, potenciando a ação em cada um destes espaços e o envolvimento dos e das aderentes.

**PROMOTORES**

Pedro Filipe Soares, 2861, Aveiro  
 Alberto Matos, 1542, Beja  
 Alexandra Ribeiro, 8082, Porto  
 António Lima, 1303, Braga  
 Catarina Vieira, 306, Viseu  
 Cristina Semblano, 2809, Europa  
 Francisco Alves, 1107, Lisboa  
 Helena Pinto, 659, Santarém  
 Humberto Silveira, 4094, Lisboa  
 Inês Avelãs Nunes, 10051, Coimbra  
 Joana Mortágua, 3772, Setúbal  
 João Meneses da Costa, 3802, Madeira  
 João Manuel Vasconcelos, 1508, Algarve  
 José Manuel Machado de Castro, 333, Porto  
 Júlia Pereira, 8834, Setúbal  
 Luís Fazenda, 1685, Lisboa  
 Luís Filipe Pereira, 543, Setúbal  
 Marcos Viegas Quitério, 7471, Algarve  
 Mariana Aiveca, 241, Setúbal  
 Nuno Meira, 10529, Setúbal  
 Rui Costa, 8668, Lisboa  
 Rute Simão, 6977, Castelo Branco  
 Sandra Cunha, 487, Setúbal  
 Sara Schuh, 9088, Lisboa  
 Zuraida Soares, 3884, Açores

**SUBSCRITORES**

Adelaide Almeida, 5500, Loures  
 Adelaide Lurdes Oliveira, 4854, Vila Nova de Gaia  
 Adélia Armanda Correia Rodrigues, 10316, Portalegre  
 Adelina da Conceição Gasalho Roque, 8182,  
 Portalegre  
 Adelino António Pereira Coelho, 797, Castro Verde  
 Adelino Pinto Costa, 336, Porto  
 Adelino Rodrigues Cardoso, 3664, Portalegre  
 Adolfo Torres, 6980, Almada  
 Adriano Luís Mendes Teixeira de Sousa, 9821,  
 Valongo  
 Agostinha Dias, 4761, Loures  
 Agostinho Nuno Lopes Caterna, 5627, Gondomar  
 Aida Silva, 10897, Castelo de Paiva  
 Alberto Ferreira dos Santos, 10385, Paredes  
 Aldina Barbado, 4560, Santa Maria da Feira  
 Alexander Santos, 7420, Aveiro

Alexandra Costa, 10752, Guimarães  
 Alexandra Manes, 8765, Terceira  
 Alexandre José Pires, 9868, Oeiras  
 Alexandre Miguel Rodrigues Ferreira da Silva, 8548,  
 Braga  
 Alexandre Palminha, 5463, Almada  
 Alice Tristany, 3911, Vila Real de Santo António  
 Almerinda Bento, 529, Seixal  
 Álvaro Soares, 841, Setúbal  
 Amadeu Oliveira, 4695, Santa Maria da Feira  
 Amadeu Peralta, 5908, Aveiro  
 Amândio Taveira, 598, Lisboa  
 Amélia Alexandra Pereira Ribeiro, 10408, Gondomar  
 Américo Pinto, 6636, Santa Maria da Feira  
 Américo Rego, 284, Almada  
 Ana Afoito, 1328, Santarém  
 Ana Bela Paixão, 4920, Torres Novas  
 Ana Catarina, 2069, Santarém  
 Ana Catarina Machado, 5557, Lisboa  
 Ana Catarina Santos, 9885, Gondomar  
 Ana Cristina Correia Ferreira, 8313, Almodôvar  
 Ana Filipa Beirão Isidoro, 6481, Portalegre  
 Ana Filipa Castro, 10885, Aveiro  
 Ana Filipe, 3700, Santarém  
 Ana Gaudino, 7132, Lisboa  
 Ana Luzia Cruz, 9084, Anadia  
 Ana Maria Bica Rolo Cardoso, 5547, Portalegre  
 Ana Maria Caldeira, 10647, S. Miguel  
 Ana Maria Couto, 5918, Santa Maria da Feira  
 Ana Maria de Miranda Nazaré Loureiro, 8792,  
 Odemira  
 Ana Maria Fidalgo Ferreira, 7505, Gondomar  
 Ana Maria Pereira, 9636, Santa Maria da Feira  
 Ana Maria Salvado dos Santos, 1608, Lisboa  
 Ana Morais, 9589, Coimbra  
 Ana Parracho, 10395, Aveiro  
 Ana Paula Almeida da Costa, 7290, Beja  
 Ana Paula Braga, 10635, Santa Maria  
 Ana Paula Ribeiro Aboim Gomes, 3552, Oeiras  
 Ana Paula Saraiva, 6026, Santa Maria da Feira  
 Ana Rita Esteves, 4700, Almada  
 Ana Rita Rodrigues, 3157, Viseu  
 Ana Rosa Ferro Francisco, 9910, Oeiras  
 Ana Sara Vinhas, 10035, Aveiro  
 Ana Sofia Cabral, 10534, Santa Maria

Ana Sofia Capote, 4936, Seixal  
Ana Sofia Marques, 4995, Almada  
Anabela Mangas, 4993, Almada  
Anabela Sá, 6080, Santa Maria da Feira  
André Costa Neves, 6191, Maia  
André Lucas, 10799, Benavente  
André Pacheco Moreira, 8226, Vila Real  
André Pinto, 6079, Santa Maria da Feira  
André Pita, 5002, Almada  
André Prata, 6519, Aveiro  
André Santos, 9954, Santa Maria da Feira  
Andreia Fernandes, 10107, Vila Real de Santo António  
Ângela Maria Gonçalves, 9258, Almada  
Aníbal dos Santos Almeida, 8645, Lagoa  
Aníbal Ferreira Ramos, 294, Amadora  
Anídio Costa, 4668, S. João da Madeira  
Anselmo Batista, 10562, Espinho  
Antónia Nascimento, 6065, S. João da Madeira  
António Abreu, 3503, Peniche  
António Alberto Neto, 6630, Aveiro  
António Alexandre Simão Hilário Baião, 1438, Beja  
António Almeida Pinho de Assis, 1368, Viseu  
António Andrade, 10354, Espinho  
António Cordeiro, 1393, Seixal  
António Correia, 6029, Santa Maria da Feira  
António Cruz, 9083, Anadia  
António da Silva, 1762, Braga  
António Dordio Duarte, 5684, Azambuja  
António Dores, 211, Moita  
António Ferreira Marinho, 341, Matosinhos  
António Gil da Silva Cucu, 9690, Coimbra  
António Gomes, 1353, Torres Novas  
António João Loureiro Amaro, 979, Viseu  
António José da Ascensão Esquetim, 5093, Portalegre  
António José Martins Guerreiro, 2150, Almodôvar  
António José Silva Baião, 293, Loures  
António Júlio da Silva Carvalho, 9012, Gondomar  
António Lima, 9362, S. Miguel  
António Martins, 2188, Vila Real de Santo António  
António Nobre, 530, Grândola  
António Olímpio Catatão, 5199, S. Pedro do Sul  
António Oliveira, 6573, Montijo  
António Pedro Soares, 10949, Sintra  
António Ribeiro Teixeira, 326, Penafiel  
António Sá, 1326, Santarém  
António Santos, 8517, Palmela  
António Silva, 3926, Lisboa  
António Sousa, 204, Alcobaça  
António Sousa Marques, 1354, Torres Novas  
António Teixeira, 1390, Seixal  
António Tomás Rodrigues, 7637, Vila Real de Santo António  
António Torres, 8606, Santa Maria da Feira  
António Veríssimo Serra, 9929, Chamusca  
Arlindo Barbosa, 6058, Oliveira de Azeméis  
Arlindo Pereira, 5381, Almada  
Armando Costa, 134, Porto  
Arménio Paiva, 10932, Palmela  
Arminda Martins, 5521, Almada  
Arnaldo Sarroeira, 269, Caldas da Rainha  
Artur Barbosa Faria, 4052, Vila Nova de Gaia  
Artur Manuel da Rosa Cardoso, 5548, Portalegre  
Artur Manuel da Silva Ramos, 6295, Gondomar  
Artur Ribeiro Carvalho, 4459, Vila Nova de Gaia  
Artur Santos Pinto, 1610, Lisboa  
Augusta Cordeiro, 10931, Palmela  
Augusto Pinto, 4730, Espinho  
Avelino Carrasqueira, 10399, Montijo  
Baltasar Fernando Barros Duarte, 5078, Porto  
Baltazar Taful, 8442, Torres Novas  
Bárbara Bica, 10722, Almada  
Bárbara Lopes Veiga, 8386, Porto  
Bárbara Soares de Oliveira e Sá, 3139, Viseu  
Belmira Ferreira, 4559, S. João da Madeira  
Benjamin de Sousa Vilela, 8259, Matosinhos  
Bento Anastácio, 10014, Évora  
Bernardino José Rodrigues Guia, 2383, Silves  
Berta Frazão, 4731, Espinho  
Berta Maria Branco Terra, 4326, Faial  
Bruno Barata, 9931, Chamusca  
Bruno Cardoso, 10570, Santa Maria da Feira  
Bruno Couto, 5917, Santa Maria da Feira  
Bruno Filipe Pires, 9870, Oeiras  
Bruno Góis, 4521, Santarém  
Bruno Lourinho, 7673, Portimão  
Bruno Miguel Alves Pacheco, 9323, Gondomar  
Bruno Miguel Leite Ribeiro, 10410, Gondomar  
Bruno Ribeiro, 10345, S. João da Madeira  
Bruno Soares, 4342, Aveiro  
Camilo Couto, 4692, Santa Maria da Feira

Cândido Jacinto Martins Pimpão, 958, Évora  
 Carla Cerqueira, 4988, Palmela  
 Carla Couto, 5972, Santa Maria da Feira  
 Carla Elisabete Carvalhais Vilea, 5692, Porto  
 Carla Lima, 10220, Ílhavo  
 Carla Maria Moreira da Silva, 10669, Marco de  
 Canavezes  
 Carla Marques, 9881, Aveiro  
 Carla Mateus, 10614, Santa Maria da Feira  
 Carla Sá, 6098, Santa Maria da Feira  
 Carlos Alberto Aires Lage, 10282, Portalegre  
 Carlos Alberto Candeias Correia, 6374, Barreiro  
 Carlos Alberto Couto Esteves Almeida, 2390, Viseu  
 Carlos Alberto Cruz, 4940, Almada  
 Carlos Alberto da Silva Veiros, 698, Ovar  
 Carlos Alberto Vieira e Castro Rodrigues, 121, Viseu  
 Carlos Branco, 9722, Setúbal  
 Carlos Caldeira, 9786, S. Miguel  
 Carlos da Silva Lopes, 3183, Viseu  
 Carlos Daniel Pacheco, 4026, Ovar  
 Carlos Fernandes, 6697, Santa Maria da Feira  
 Carlos Fialho, 5001, Almada  
 Carlos Guedes, 6979, Almada  
 Carlos Guinote, 575, Palmela  
 Carlos Jesus, 10884, Aveiro  
 Carlos Liberal, 8699, Santa Maria da Feira  
 Carlos Lima, 10353, Espinho  
 Carlos Manuel Lopes da Cunha, 8252, Vila Nova de  
 Gaia  
 Carlos Miguel da Silva Marcelo Rodrigues, 2501,  
 Serpa  
 Carlos Miranda, 8284, Oliveira do Bairro  
 Carlos Oliveira, 9199, Palmela  
 Carlos Pinho, 538, Almada  
 Carlos Silva, 1095, Lisboa  
 Carlos Sobral, 528, Santiago do Cacém  
 Carlos Solposto, 302, Lisboa  
 Carlos Valente, 10705, Serpa  
 Carmen Mafra, 7549, Moita  
 Carolina Saraiva Poupinha, 5556, Lisboa  
 Casimiro Oliveira, 9999, Porto  
 Catarina Isabel Roque Bouçós, 10289, Oeiras  
 Catarina Moura, 3701, Torres Novas  
 Catarina Oliveira, 6764, Lisboa  
 Cátia Alexandra Carvalho Nóvoa, 4862, Porto  
 Cátia Alves, 10691, Santarém  
 Cátia Faro, 10486, Santa Maria  
 Cátia Ferreira, 9016, Aveiro  
 Cecília Macau, 10585, Palmela  
 Celestina Sousa, 10923, Seixal  
 Celestino Gregório, 226, Barreiro  
 Célia Barroca, 1332, Torres Novas  
 Célia Jesus, 7811, Almeirim  
 Célia Lopes, 5955, Palmela  
 Célia Maria Alfarroba da Silva, 5714, Portimão  
 Celme Tavares, 6666, Aveiro  
 César Silva, 3520, Loures  
 Céu Fazenda, 434, Lisboa  
 Céu Pereira, 4732, Espinho  
 Cidália Ramos, 6066, S. João da Madeira  
 Cíntia Filipa Tomás Silva Costa Cardoso, 8170, Lisboa  
 Cipriano Pisco, 799, Montijo  
 Cláudia Ribeiro, 7379, Oliveira de Azeméis  
 Constantino Alexandre, 3921, Vila Real de Santo  
 António  
 Cristina Alexandra Azevedo Marinho, 4071,  
 Matosinhos  
 Cristina Nunes, 10654, S. João da Madeira  
 Cristina Santos, 5920, Santa Maria da Feira  
 Cristina Sousa, 5978, Espinho  
 Custódio Sá, 9638, Santa Maria da Feira  
 Daniel Cabral, 8704, Santa Maria  
 Daniel Claro, 1336, Azambuja  
 Daniel Ferreira, 9363, S. Miguel  
 Daniel Landureza, 8476, Oliveira de Azeméis  
 Daniel Silva, 10837, Coimbra  
 Daniel Silva, 10838, S. João da Madeira  
 Daniel Teixeira Jambay, 10591, Porto  
 Daniela Gomes, 9686, Santa Maria da Feira  
 David Cláudio Messias da Silva Argel, 1424, Beja  
 David Mariano, 10036, Aveiro  
 Davide José Borges da Costa, 4633, Gondomar  
 Delfina Fernanda da Silva Vieira, 4864, Gondomar  
 Delfina Janeiro, 4773, Palmela  
 Deolinda Romba, 3229, Almada  
 Deonilde Silva, 1180, Palmela  
 Dinis Pinto, 4176, Espinho  
 Diogo Barbosa, 5265, Coimbra  
 Diogo Ferreira, 10120, Ílhavo  
 Diogo Filipe da Silva Mestre, 9694, Ponte de Sor

Diogo Pedro, 10398, Almada  
Donatília Fragolo, 10542, Palmela  
Duarte Arsénio, 6146, Chamusca  
Duarte Barros, 10351, Santa Maria da Feira  
Duarte Cavalinhos, 821, Seixal  
Durval Soares, 1384, Seixal  
Edgar Sousa, 10950, Seixal  
Edmundo Ferreira Marques, 1287, Viseu  
Eduarda Monteiro, 1094, Lisboa  
Eduarda Paim, 10038, S. Miguel  
Eduarda Ribeiro, 6559, Almada  
Eduardo de Jesus Álvaro, 3136, Viseu  
Eduardo Mateus Lopes, 721, Lisboa  
Eduardo Pinheiro, 4690, Santa Maria da Feira  
Eduardo Pinho Miguel, 5702, Portimão  
Elisabete Lopes, 10576, Santa Maria da Feira  
Elísio Silva, 1711, Espinho  
Elsa Maria Romão São João, 3661, Portalegre  
Elvira Rego, 547, Almada  
Emília Simões, 5471, Azambuja  
Esmeralda Melo, 10881, Aveiro  
Esmeralda Oliveira, 5003, Almada  
Eva Braga, 105, S. João da Madeira  
Eva Farinha, 4245, Sertã  
Evangalista Xavier Guerreiro Madeira, 1439, Beja  
Fabian Filipe Figueiredo, 5232, Lisboa  
Fábio Resende, 8395, Santa Maria da Feira  
Fábio Sequeira (Yuri), 8331, Alfândega da Fé  
Fátima Dina Silva Almeida, 3135, Viseu  
Fátima Marras, 6467, Almada  
Fausto d Alva, 10230, Almada  
Fernanda Ferreira, 6046, Santa Maria da Feira  
Fernando Artur Moura Macedo, 9148, Vila Nova de Gaia  
Fernando Barbosa, 7105, Valongo  
Fernando Cruz, 1194, Almada  
Fernando Dias Pires, 3513, Nazaré  
Fernando Figueira, 1106, Sintra  
Fernando José Pereira, 3186, Viseu  
Fernando Martins Marques, 951, Matosinhos  
Fernando Moreira, 6816, Viseu  
Fernando Sequeira, 1077, Moita  
Fernando Sousa, 106, Santa Maria da Feira  
Filipa Cruz, 4701, Almada  
Filipa Filipe, 6247, Santarém  
Filipa Menezes de Carvalho, 10939, Santarém  
Filipa Pinheiro, 10807, Aveiro  
Filipe Ernesto de Sousa Silva, 10324, Gondomar  
Filipe Manuel Gonçalves dos Santos, 8312, Almodôvar  
Filipe Oliveira, 9955, Santa Maria da Feira  
Filipe Santos, 4688, Santa Maria da Feira  
Filomena Cunha, 5922, Santa Maria da Feira  
Firmino Amendoeira, 5475, Azambuja  
Florence Figueiredo, 6106, Santa Maria da Feira  
Florival Cordeiro, 2232, Cascais  
Francisco Amorim Santos Batista, 1235, Maia  
Francisco Botelho Matos, 10621, Caldas da Rainha  
Francisco Cordeiro, 7658, Santarém  
Francisco José, 4052, Maia  
Francisco Luís Mocinha Castelo, 7904, Elvas  
Francisco Manuel Capela Fialho, 4579, Beja  
Francisco Manuel Morgado Gargate da Silva, 10420, Campo Maior  
Francisco Manuel Pinto Gomes, 8424, Porto  
Francisco Matos, 10883, Aveiro  
Francisco Morais, 9122, Seixal  
Francisco Pisco, 10947, Montijo  
Francisco Zambujo, 4513, S. Miguel  
Frederico Ferreira, 4933, Seixal  
Gertrudes Lopes, 4990, Palmela  
Gilberto Nifrário, 4301, Sesimbra  
Gilberto Venâncio, 4597, Portalegre  
Gilda Maria Sancho Gil, 10673, Olhão  
Gina Alice Esteves Quental Mateus, 8781, Beja  
Gonçalo Augusto Gonçalves Mota, 10657, Matosinhos  
Gonçalo Cabral Ferreira, 8568, Porto  
Gonçalo Ferrão, 9656, Cascais  
Gonçalo Silva, 10728, Loures  
Graça Teixeira Jambay, 10447, Porto  
Guida Maria de Jesus Ascensão, 795, Serpa  
Heitor Carvalho, 2556, S. João da Madeira  
Heitor Nereu, 10540, Torres Novas  
Hélder Manuel da Silva, 10367, Faial  
Hélder Manuel Monteiro, 2175, Lisboa  
Hélder Silva, 9660, Santa Maria da Feira  
Helena Cabral, 9823, Santa Maria  
Helena Oliveira, 548, Almada  
Helena Oliveira, 4557, S. João da Madeira  
Heloísa Almeida, 10893, Aveiro  
Henrique Daniel Silva, 10294, Porto

Homero Parente, 4981, Torres Novas  
 Hugo Meireles, 2859, S. João da Madeira  
 Hugo Silva, 4686, Santa Maria da Feira  
 Humberto Cálix, 10173, Espinho  
 Ilda Maria Cochicho da Avó, 4114, Barreiro  
 Ilda Mendonça, 7820, Terceira  
 Inês Bom, 10414, Almada  
 Inês Costa Oliveira, 6182, Porto  
 Inês Maria Vasconcelos, 5716, Portimão  
 Inês Mendes, 9933, Chamusca  
 Inês Oliveira e Sá, 3848, S. Miguel  
 Inês Pereira, 10573, Santa Maria da Feira  
 Inês Vieira da Silva, 10857, Maia  
 Iris Manuel, 9927, Coimbra  
 Isabel Alexandra Almeida, 10917, Lisboa  
 Isabel Maria Esteves dos Santos, 9673, Viseu  
 Isabel Matos, 9512, Aveiro  
 Isabel Pereira, 1197, Almada  
 Isabel Pires, 6734, Lisboa  
 Isidro Manuel Miranda Soares, 358, Porto  
 Ivar Corceiro, 5893, Aveiro  
 Iveta Rosário, 8874, Olhão  
 Ivo Angélico, 8468, Aveiro  
 Ivo Cosme, 6078, Santa Maria da Feira  
 Ivo Lebre, 10301, Almada  
 Izabel Silva, 10349, Espinho  
 Jacinto Moreira, 4340, Santa Maria da Feira  
 Jaime Manuel Carneiro Salvadinho, 796, Serpa  
 Jaime Mestre, 831, Palmela  
 Jerónimo Dias, 10561, Aveiro  
 Joana Caetano, 8947, Santa Maria da Feira  
 Joana Ferreira, 4943, Almada  
 Joana Filipa da Silva, 5626, Gondomar  
 Joana Lobo, 5048, Almada  
 João Afonso, 519, Santiago do Cacém  
 João Almeida Lopes, 9872, Oeiras  
 João Alves, 828, Palmela  
 João Beles, 1592, Sesimbra  
 João Caetano, 10352, Santa Maria da Feira  
 João Campos Rodrigues, 10538, Lisboa  
 João Catarino, 9023, Aveiro  
 João Clara e Silva, 2986, Barreiro  
 João Costa, 553, Almada  
 João Dias, 6632, Aveiro  
 João Eduardo Natário Bagina, 4593, Portalegre  
 João Elviro Matilde da Silva, 2747, Sintra  
 João Fidalgo, 10916, Almada  
 João Figueira, 10182, Aveiro  
 João Francisco Carvalho Neto, 10871, Viseu  
 João Francisco Reguina Faria Simões, 7704, Campo Maior  
 João Joaquim Monteiro Damas, 5630, Vila Nova de Gaia  
 João Leitão, 10393, Almada  
 João Manso, 1986, Almada  
 João Manuel da Fonseca Cordeiro, 5622, Porto  
 João Manuel Silva, 4110, Seixal  
 João Neves, 10551, Santa Maria da Feira  
 João Oliveira, 10346, Oliveira de Azeméis  
 João Paulo Aires Lage, 9252, Portalegre  
 João Paulo Carvalho, 4236, Lisboa  
 João Paulo Gomes, 3099, Oeiras  
 João Paulo Magalhães, 4683, Santa Maria da Feira  
 João Pedro Prates de Oliveira, 9659, Ponte de Sor  
 João Pedro Soares Rodrigues, 3127, Viseu  
 João Pereira, 1335, Santarém  
 João Ribeiro, 10477, Seixal  
 João Santos, 10253, Ovar  
 João Simão, 9269, Aveiro  
 João Sousa, 5299, S. Miguel  
 João Vieira, 4720, S. João da Madeira  
 Joaquim Balhé da Silva, 839, Palmela  
 Joaquim Batista Afonso, 9498, Almada  
 Joaquim Coelho, 6031, Santa Maria da Feira  
 Joaquim da Silva Ramos, 3197, Nelas  
 Joaquim Dias, 640, Santa Maria da Feira  
 Joaquim dos Santos Moreira, 320, Gondomar  
 Joaquim Fernando Moacho Branquinho, 10247, Campo Maior  
 Joaquim José Dias, 4602, Oeiras  
 Joaquim Lobo, 10483, Faial  
 Joaquim Machado, 1775, Seixal  
 Joaquim Maria Silva Rodrigues, 2619, Odemira  
 Joaquim Merca, 2932, Seixal  
 Joaquim Pereira, 6294, Matosinhos  
 Joaquim Rocha, 9640, Santa Maria da Feira  
 Joaquim Santos, 5968, Santa Maria da Feira  
 Joaquim Silva, 2609, Santa Maria da Feira  
 Joaquina Mil-Homens, 2865, Seixal  
 Joel Francisco Pontes Oliveira, 1238, Porto

Joel Mendonça, 9265, Terceira  
 Jorge Afonso, 102, Aveiro  
 Jorge Batista da Silva, 4147, Seixal  
 Jorge Cardoso, 10806, Aveiro  
 Jorge Cruz, 10895, Aveiro  
 Jorge Emanuel Oliveira da Luz Ribeiro dos Santos, 7882, Maia  
 Jorge Gomes (Juca), 1103, Sintra  
 Jorge Gonçalves, 562, Almada  
 Jorge Magalhães, 4458, Vila Nova de Gaia  
 Jorge Manuel Albano da Encarnação Ramos, 8646, Lagoa  
 Jorge Manuel Henriques, 7014, Lisboa  
 Jorge Manuel Inácio Durão, 10315, Portalegre  
 Jorge Manuel Vieira da Silva, 9733, Porto  
 Jorge Martins, 8625, Alandroal  
 Jorge Moleirinho, 10601, Évora  
 Jorge Oliveira da Cunha, 1290, Viseu  
 Jorge Ribeiro, 6521, Santa Maria da Feira  
 Jorge Santana, 4900, Santiago do Cacém  
 José António, 518, Santiago do Cacém  
 José António Almeida, 10918, Lisboa  
 José António Coxilha Baião, 3783, Beja  
 José António Fragoso, 8531, Chamusca  
 José António Pedras, 10774, Braga  
 José António Rocha, 4994, Almada  
 José António Santos, 4860, Coimbra  
 José Augusto Cardoso Pinho, 6932, Porto  
 José Bilro, 570, Setúbal  
 José Carlos Afonso e Silva, 3158, Viseu  
 José Carlos da Conceição Dias, 987, Viseu  
 José Carlos Soares, 10357, Campo Maior  
 José Carreira, 2758, S. Miguel  
 José Cascalho, 3801, Terceira  
 José Coelho, 6811, Santa Maria da Feira  
 José David Fernandes Geraldo, 1783, Ourique  
 José Dias, 5726, Braga  
 José Ferreira, 2585, Matosinhos  
 José Filipe Sousa, 1333, Santarém  
 José Filipe Sousa, 7523, Santa Maria da Feira  
 José Franco, 5501, Loures  
 José Goncalves, 10569, Santa Maria da Feira  
 José Guedes, 5225, Santa Maria da Feira  
 José Inácio Carapinha, 5511, Moita  
 José Joaquim Simão, 8752, Condeixa-a-Nova  
 José Luís Catalina Martins, 10239, Campo Maior  
 José Luís da Silva, 1373, Almada  
 José Manuel da Silva Terreiro, 6333, Sintra  
 José Manuel Domingos, 9554, Castro Marim  
 José Manuel Guerreiro, 8357, Odemira  
 José Manuel Jesus, 8112, Santa Maria da Feira  
 José Manuel Martins, 220, Almada  
 José Manuel Panóias, 1188, Palmela  
 José Manuel Sacramento Zacarias, 794, Odemira  
 José Manuel Semedo Basso, 10028, Portalegre  
 José Maria dos Santos Matias, 9732, Silves  
 José Maria Fernandes, 4581, Portalegre  
 José Mário Oliveira, 6059, Oliveira de Azeméis  
 José Mendes, 6645, Palmela  
 José Pedro Costa, 7077, Oliveira de Azeméis  
 José Pedro Fernandes e Oliveira, 8293, Beja  
 José Peixoto, 5520, Almada  
 José Pinheiro, 8480, Benavente  
 José Rodrigues Coelho, 9642, Santa Maria da Feira  
 José Silva, 4677, Santa Maria da Feira  
 José Veia, 2359, Vila Real de Santo António  
 José Videira, 8692, Viseu  
 Júlia Correia, 10914, Aveiro  
 Juliana Marques, 10828, Espinho  
 Julieta Rocha, 1191, Almada  
 Laura Alves Diogo, 9191, Lisboa  
 Laura Dias, 5727, Braga  
 Leonardo Torres, 5906, Coimbra  
 Leonel Rato, 10693, Santarém  
 Leyla Marras Timuroglu, 9292, Almada  
 Lia Armandina Sá Paulo Ribeiro, 8483, Torres Novas  
 Lia Ribeiro, 8483, Torres Novas  
 Lídia Costa, 1245, Porto  
 Lídia Godinho, 2349, Almada  
 Lídia Maria da Silva Ribeiro, 10746, Vila Nova de Gaia  
 Lídia Meireles, 6076, S. João da Madeira  
 Lílina Marques, 10827, Espinho  
 Lina Duarte, 4476, Santarém  
 Lourenço Gomes, 1457, Viseu  
 Lúcia Arruda, 3863, S. Miguel  
 Lúcia Carina Gonçalves Ruivinho, 10422, Oeiras  
 Lúcia Mendes, 6145, Torres Novas  
 Luciana Carvalho, 10564, Espinho  
 Lucília Loureiro, 9825, Viseu  
 Luís Alberto Prates, 10453, Sesimbra

- Luís Bernardino, 9341, Almada  
Luís Bernardo, 10606, Tavira  
Luís Carlos Alves Costa, 9869, Oeiras  
Luís Carlos Brum, 3864, S. Miguel  
Luís Catarino, 10888, Aveiro  
Luís Costa, 4022, Faro  
Luís Couto, 8707, Santa Maria  
Luís Daniel Nunes Silva, 4879, Vila Nova de Gaia  
Luís Miguel Batista Torrão, 9911, Oeiras  
Luís Oliveira, 7299, Ílhavo  
Luís Resendes, 4264, Seixal  
Luís Sá, 4314, Santa Maria da Feira  
Luís Serrafo Roque, 10940, Santarém  
Luís Valentim Pereira Monteiro, 6793, Vila Nova de Gaia  
Luísa Emanuela Ferreira de Carvalho, 10778, Gondomar  
Luísa Maria Teixeira, 750, Seixal  
Luísa Silva Gomes, 10592, Vila Nova de Gaia  
Luiz Carlos Almeida de Araújo, 10873, Viseu  
Luz Celeste Vieira Amorim, 1246, Maia  
Mafalda Mota, 10568, Santa Maria da Feira  
Manuel Alves, 6814, Santa Maria da Feira  
Manuel António da Silva Neves, 10686, Oeiras  
Manuel António Mendes Martins, 3059, Almodôvar  
Manuel Branco, 6810, Santa Maria da Feira  
Manuel Carlos Murcela Gaita, 10343, Campo Maior  
Manuel Faustino Grilo Santos, 9838, Gondomar  
Manuel José Pereira, 5522, Almada  
Manuel Lima, 4697, Oliveira de Azeméis  
Manuel Pacheco Pereira, 10759, Santa Maria  
Manuel Perfeito S. Moreira da Silva, 317, Gondomar  
Manuel Rocha, 6815, Santa Maria da Feira  
Manuel Sabino, 586, Barreiro  
Manuel Silvestre, 667, Loures  
Manuela Pinho, 5904, Santa Maria da Feira  
Manuela Vilares, 10176, Espinho  
Mara Fernanda Teixeira Carvalho, 5641, Vila Nova de Gaia  
Marcelino Sousa Nogueira, 7494, Gondomar  
Marcelo Andrade, 10840, Santa Maria da Feira  
Márcia Rodrigues, 10185, Aveiro  
Márcia Sofia Estalagem Cruz, 10204, Campo Maior  
Marco Lopes, 9882, Aveiro  
Marco Paulo Rodrigues Gonçalves Pereira, 9360, Portimão  
Margarida Fernanda G. Ribeiro, 373, Porto  
Margarida Rosa Carvalhais Vilela, 5691, Matosinhos  
Margarida Simão, 8755, Condeixa-a-Nova  
Maria Adosinda Bogas, 1190, Palmela  
Maria Albertina Serpa, 10701, Faial  
Maria Antónia Paiva P. Santos, 10092, Porto  
Maria Assunção Pedro, 4997, Almada  
Maria Branco, 9635, Santa Maria da Feira  
Maria Celeste Rodrigues dos Santos, 10577, Vila Real de Santo António  
Maria Celeste Sanona, 10633, Santa Maria  
Maria Clara Oliveira, 9839, Almada  
Maria da Conceição Gomes, 4742, Castelo de Paiva  
Maria da Conceição Oliveira, 5877, S. João da Madeira  
Maria da Conceição Silva, 4776, Seixal  
Maria da Conceição Sousa Peralta, 6440, Lisboa  
Maria da Graça Meireles, 6526, S. João da Madeira  
Maria da Graça Rodrigues da Silva Pestana, 10290, Oeiras  
Maria da Luz Gonçalves Louro, 8428, Portalegre  
Maria da Luz Lemos, 9708, Matosinhos  
Maria de Fátima Silva, 5733, Braga  
Maria de Fátima Vilares Pereira dos Santos Pinheiro, 713, Oeiras  
Maria de Lurdes Sousa Domingues, 382, Porto  
Maria do Carmo Rodrigues Pires da Silva, 6132, Cascais  
Maria do Céu M. de Paiva Silva, 5533, Maia  
Maria Dores Vale Costa, 6180, Maia  
Maria Eduarda Faria, 566, Palmela  
Maria Feliciano Mota, 4612, Sesimbra  
Maria Fernanda Jerónimo, 9934, Chamusca  
Maria Fernanda Machado, 5558, Lisboa  
Maria Fernanda Martins, 5000, Almada  
Maria Fernanda Teixeira, 1253, Matosinhos  
Maria Flora Pires Pereira da Silva, 2754, Sintra  
Maria Germana Frasão Silveira Carvalho, 3930, Nisa  
Maria Gil Branco, 1072, Lisboa  
Maria Helena Nunes, 1193, Almada  
Maria Henriques, 6061, Oliveira de Azeméis  
Maria Isabel Castro, 3152, Viseu  
Maria Isabel Nogueira Roque, 5042, Oeiras  
Maria Isolete Silva Veiros Valente, 4828, Ovar

Maria João Cardoso Costa da Silva, 10240, Campo Maior  
Maria João de Faria Peixoto e Sousa Barbosa, 7030, Braga  
Maria João Lopes, 9195, Espinho  
Maria João Matos Rodrigues Macedo, 4265, Vila Nova de Gaia  
Maria João Melo, 10941, Lisboa  
Maria João Santos, 4986, Palmela  
Maria José da Rosa Francisco Cardoso, 5549, Portalegre  
Maria José Ganhão, 2222, Moita  
Maria José Pacheco Gonçalves, 8083, Portalegre  
Maria Laranjeira, 8511, Vila Real de Santo António  
Maria Luísa Anselmo, 1396, Silves  
Maria Luísa F. Magalhães Oliveira, 381, Maia  
Maria Manuela Gomes, 5674, Almada  
Maria Manuela Mendes Louro, 10283, Portalegre  
Maria Margarida Oliveira, 2353, Almada  
Maria Margarida Rocha, 2245, Palmela  
Maria Nazaré Carvalhais Nóvoa, 5624, Porto  
Maria Odete Pires, 10584, Palmela  
Maria Rosa Capote, 4930, Seixal  
Maria Rosa Dias, 10391, Portimão  
Maria Salgado, 3532, Porto  
Maria Sousa Paiva Albuquerque, 10741, Viseu  
Maria Teresa Pereira da Silva, 6931, Matosinhos  
Maria Teresa Rodrigues Leitão, 2025, Cascais  
Maria Vitória O. Patrício dos Santos, 9886, Gondomar  
Mariana de Sousa Claudino, 3759, Beja  
Mariana João Santos, 10784, Santarém  
Mariette Martinho, 8449, Loulé  
Marilisa Crespo, 9217, Estremoz  
Marina Ramos da Silva, 5066, Setúbal  
Mário Antunes, 10887, Aveiro  
Mário Costa, 10709, Santa Maria da Feira  
Mário Durval, 583, Barreiro  
Mário Fernando Ascenso de Matos, 6592, Vila Real de Santo António  
Mário Manuel de Oliveira Caetano, 10681, Beja  
Mário Moniz, 3797, Faial  
Joaquina Maria Rosa Lourenço, 9138, Portimão  
Mário dos Santos Andrade, 10392, Portimão  
Marisa Grácio, 4283, Abrantes  
Marta Alexandra C. Sousa Giesta, 9884, Gondomar  
Marta Graça, 4643, Aveiro  
Marta Sofia Pereira, 1195, Almada  
Marta Sofia Alves, 7256, Lisboa  
Mary Rosas, 10636, Santa Maria da Feira  
Maurício Carneiro, 8104, Almada  
Mercedes Peixinho, 9348, Aveiro  
Miguel da Câmara e Almeida Pinto, 448, Oeiras  
Miguel Jorge Martins Madeira, 3109, Portimão  
Miguel Martinho, 6508, Lisboa  
Miguel Rodrigues, 4681, Santa Maria da Feira  
Miguel Rosa, 3922, Vila Real de Santo António  
Moisés Ferreira, 2860, Santa Maria da Feira  
Mónica Coelho, 10913, Aveiro  
Mónica Rocha, 6043, Santa Maria da Feira  
Nádia Cardoso, 10565, Ílhavo  
Natalina Matos da Silva, 10435, Almada  
Nathalie Gomes, 10567, Santa Maria da Feira  
Nélia Maria Aguiar Botelho, 4468, Funchal  
Nelson Campos, 4144, Torres Novas  
Nelson da Rocha, 1068, Lisboa  
Nelson Ferreira, 123, Viseu  
Nelson Peralta, 1664, Aveiro  
Noémia Oliveira, 6185, Porto  
Nuno Alexandre São João Cardoso, 10132, Portalegre  
Nuno Almeida Rocha, 10880, Viseu  
Nuno Ângelo de Castro Teixeira, 50,37, Porto  
Nuno Coelho, 8053, Alandroal  
Nuno Edgar Moreira, 10739, Almada  
Nuno Miguel Carvalho Magalhães, 5628, Vila Nova de Gaia  
Nuno Oliveira, 10613, Santa Maria da Feira  
Nuno Orestes Silva, 10184, Aveiro  
Nuno Soares, 9637, Santa Maria da Feira  
Nuno Viotti, 10449, Lisboa  
Odete Costa, 7979, Aveiro  
Olinda Esteves, 5890, Aveiro  
Óscar Baptista, 6626, Santarém  
Patric Figueiredo, 7827, Santa Maria da Feira  
Patrícia Alves, 5919, Santa Maria da Feira  
Patrícia Gomes, 6025, Santa Maria da Feira  
Patrícia Moreira, 9634, Santa Maria da Feira  
Paula Cristina Barreto, 6693, Lisboa  
Paula Cristina Teixeira Carvalho, 5648, Vila Nova de Gaia  
Paula Dias, 4673, Santa Maria da Feira  
Paula Filipa Vieira da Silva, 6188, Gondomar  
Paula Lourenço, 3181, Viseu  
Paula Militão Lemos Valentim, 9529, Vila Nova de

Gaia

Paulo Alves, 4839, Santa Maria da Feira  
 Paulo Artur Cardoso Gonçalves Mourão, 3807, Sintra  
 Paulo Bombaça, 9342, Palmela  
 Paulo César Serra Nascimento, 7034, Beja  
 Paulo Curado, 7418, Aveiro  
 Paulo Félix de Oliveira, 3912, Portimão  
 Paulo Jorge Veloso Santos, 10615, Famalicão  
 Paulo José da Rosa Cardoso, A2598, Portalegre  
 Paulo Martins, 4564, Aveiro  
 Paulo Matos, 3876, S. Miguel  
 Paulo Mendes, 4189, Terceira  
 Paulo Oliveira, 4833, Santa Maria da Feira  
 Paulo Ramos, 5971, S. João da Madeira  
 Paulo Reis, 8492, Tomar  
 Paulo Renato Oliveira, 10212, Aveiro  
 Paulo Sanona, 7870, Santa Maria  
 Paulo Silva, 10056, Espinho  
 Pedro Alves, 10062, Santa Maria da Feira  
 Pedro Azevedo, 10637, Santa Maria da Feira  
 Pedro Barcelos, 10489, Palmela  
 Pedro Coelho, 6874, Santarém  
 Pedro Correia, 5921, Santa Maria da Feira  
 Pedro F. Martins Pereira, 4054, Matosinhos  
 Pedro Hortelão Beja, 5703, Lagoa  
 Pedro Isidro Ribeiro M. Soares, 173, Porto  
 Pedro Leal, 10575, Santa Maria da Feira  
 Pedro Martins, 2877, Almada  
 Pedro Martins, 9315, Coimbra  
 Pedro Miguel Gonçalves, 9777, Odemira  
 Pedro Miguel Vilares Pinheiro, 9871, Oeiras  
 Pedro Nuno Costa Bugalho, 10682, Beja  
 Pedro Oliveira, 537, Almada  
 Pedro Pereira, 10738, Almada  
 Pedro Pinho, 4343, Santa Maria da Feira  
 Pedro Queiroz Amorim, 1261, Maia  
 Pedro Ramos, 3514, Lisboa  
 Pedro Reis, 10183, Aveiro  
 Pedro Rodrigues, 10574, Santa Maria da Feira  
 Pedro Sá, 8393, Santa Maria da Feira  
 Pedro Tavares, 3238, Vila Real de Santo António  
 Pedro Teixeira, 7261, Seixal  
 Pedro Tomás, 5099, Entroncamento  
 Púria Esfandiari, 6670, S. João da Madeira  
 Rafael Fernandes Boulair, 10214, Vila Nova de Gaia  
 Rafael Marques, 7714, Santa Maria da Feira  
 Ramiro Pinho, 4344, Espinho  
 Raúl Manuel Azevedo Marinho, 4053, Matosinhos

Regina Baptista, 8603, Santa Maria da Feira  
 Renato Tavares, 10695, S. Miguel  
 Ricardo Duarte, 5905, Santa Maria da Feira  
 Ricardo Ferreira, 6067, S. João da Madeira  
 Ricardo Furtado, 8732, Faial  
 Ricardo Manuel Corado Coelho, 10245, Campo Maior  
 Ricardo Moutinho, 10889, Aveiro  
 Ricardo Peça Carvalheiro, 10350, Aveiro  
 Ricardo Rodrigues Leitão, 6155, Cascais  
 Rita Alexandra Machado, 9775, Lisboa  
 Rita Baptista, 10219, Aveiro  
 Rita Magano da Silva, 4661, S. João da Madeira  
 Rita Pinho Matos, 9340, S. João da Madeira  
 Roberto Sequeira, 9843, Coimbra  
 Rodrigo Fonseca, 8218, Santa Maria da Feira  
 Rodrigo Manuel Serpa Branco, 9867, Oeiras  
 Rodrigo Teixeira, 5429, Torres Novas  
 Rogério Oliveira, 216, Almada  
 Romeu Marques, 10912, Seixal  
 Rosa Laureano, 6093, Santa Maria da Feira  
 Rosa Maria Lourenço Bernardino, 5469, Oeiras  
 Rosa Maria Rocha Leite, 5693, Gondomar  
 Rosa Oliveira, 5914, Santa Maria da Feira  
 Rosa Varela, 10454, Almada  
 Rosalina Santos Vítor, 468, Loures  
 Rosalina Simões Duarte, 5685, Azambuja  
 Rosina Marques Paulino, 10872, Viseu  
 Ruben Filipe Amado Gomes Piteira Afonso, 10423, Oeiras  
 Ruben Sebastião, 4939, Almada  
 Ruben Tomás, 10267, Palmela  
 Rui Cância, 5891, Aveiro  
 Rui Fazenda, 1200, Lisboa  
 Rui Godinho, 2482, Seixal  
 Rui Guedes, 10571, Santa Maria da Feira  
 Rui Jesus Jacob Pernas, 3666, Portalegre  
 Rui Manuel Lourido Nóvoa, 159, Gondomar  
 Rui Miguel São João Cardoso, 5943, Portalegre  
 Rui Oliveira, 10122, Aveiro  
 Rui Pais Marques, 7090, Loures  
 Rui Saraiva, 2564, Santa Maria da Feira  
 Rute Cristina, 5472, Azambuja  
 Samuel Oliveira, 10710, Santa Maria da Feira  
 Sandra Cristina dos Santos de Almeida, 10798, Lisboa  
 Sandra Ferreira, 4090, S. João da Madeira  
 Sandra Manuela Teixeira Carvalho, 5652, Vila Nova de Gaia  
 Sandra Parreira, 9319, Terceira

Sandra Serpa, 7432, Terceira  
Sandra Silva, 1763, Braga  
Sandra Sousa, 8706, Santa Maria  
Sandra Vinagre, 4728, Aveiro  
Sandro Santos, 10258, Guimarães  
Sara Alexandra São João Cardoso, 10131, Portalegre  
Sara Coelho, 5382, Almada  
Sebastião Capilé, 560, Montijo  
Sérgio Cunha, 8498, Santa Maria da Feira  
Sérgio Manuel Lopes da Cunha, 8251, Porto  
Sérgio Neves, 4637, Seixal  
Sérgio Silva, 4774, Seixal  
Sérgio Teixeira, 9349, Espinho  
Silvestre Santos Gomes Pereira, 1262, Maia  
Sílvia Aires, 10882, Aveiro  
Sílvia Machado, 6665, Faial  
Simão Carneiro, 10610, Santa Maria da Feira  
Simeão Leonor Quedas, 3910, Portimão  
Sofia Kruz, 4610, Santiago do Cacém  
Sónia Cristina Vilares Pinheiro Pedro, 10288, Oeiras  
Sónia Santos, 4341, Santa Maria da Feira  
Sónia Sousa, 10566, Santa Maria da Feira  
Soraia Mendonça, 9263, Terceira  
Suzan Marras Timuroglu, 10043, Almada  
Tânia Martins, 6568, S. João da Madeira  
Tatiana Reis, 10638, Santa Maria da Feira  
Tercio Freitas, 10484, Santa Maria  
Teresa Alves, 10512, Espinho  
Teresa Pedras, 8945, Setúbal  
Teresa Silva, 10063, Oliveira de Azeméis  
Terezina Paz, 8532, Torres Novas  
Tiago Acúrcio, 8745, Condeixa-a-Nova  
Tiago André Pedrogão Fernandes, 10685, Oeiras  
Tiago Caseiro, 2931, Seixal  
Tiago Grosso, 8113, Loulé  
Tiago Manuel Miranda Soares, 3965, Porto  
Tiago Margarido Silva Carvalho, 7293, Gondomar  
Tiago Santo, 5335, Coimbra  
Tiago Silva, 5981, Coimbra  
Tiago Silva, 7579, Sintra  
Tiago Soares de Oliveira e Sá, 10815, Lisboa  
Timóteo Macedo, 1104, Lisboa  
Tomaz Rodrigues, 7637, Vila Real de Santo António  
Tucha Martins, 1397, Albergaria-a-Velha  
Valdemar Francisco Filipe Moreira Reis, 1102, Sintra  
Valdemar Sarmento, 10760, Santa Maria  
Valentim Soares, 2624, Santa Maria da Feira  
Valentino Alves, 6725, Mealhada  
Vanessa Silva, 10190, Aveiro  
Vanessa Sousa, 10007, Sesimbra  
Vera Fazenda, 480, Lisboa  
Vera Pires, 4511, S. Miguel  
Vergílio da Mota O. Figueiredo Pereira, 7511, Gondomar  
Verónica Lopes, 10839, S. Miguel  
Victor Valente, 1398, Albergaria-a-Velha  
Violeta Ferreira, 10886, Ovar  
Virgínia Matos, 6668, Aveiro  
Vitália Ribeiro, 580, Barreiro  
Vítor Cavalinhos, 526, Seixal  
Vitor Edmundo, 1073, Loures  
Vitor Franco, 1329, Santarém  
Vítor Gonçalves, 10560, Santa Maria da Feira  
Vítor Machado, 4248, Lisboa  
Vitor Manuel da Luz Ramos, 9845, Lisboa  
Vitor Manuel da Silva Araújo, 10389, Porto  
Vitor Manuel dos Santos Pinheiro, 712, Oeiras  
Vitor Manuel Mendes Pires, 1263, Porto  
Vitor Manuel Rodrigues Brilhante, 1105, Amadora  
Vítor Manuel Rodrigues Monteiro, 3193, Viseu  
Vitor Parreira, 7434, Terceira  
Vítor Pulido, 10373, Sintra  
Vitor Rodrigues, 3194, Viseu  
Vitor Rosa, 10748, Setúbal  
Vítor Ruivo, 516, Faro  
Vítor Solteiro, 4454, Espinho  
Vitória Froias, 10656, S. Miguel  
Vitorino Martinho, 9633, Santa Maria da Feira  
William Bastos Milner, 10217, Santa Maria da Feira  
Yves Figueiredo, 6105, Santa Maria da Feira  
Zélia Soares, 840, Setúbal  
Zizina Amieira, 7359, Almada